

Brinquedoteca atalaense (AM): criação de um espaço lúdico e de preservação cultural

**Play and games library in the Atalaia do Norte Town at Amazonas State:
a ludic and cultural preservation space.**

Claudia Franco
Terapeuta Ocupacional

RESUMO

A implementação da brinquedoteca no Município de Atalaia do Norte (AM) partiu de um plano de ação desenvolvido através do Programa Universidade Solidária (UniSol) em parceria com a Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) em conjunto com a prefeitura local. Através de um diagnóstico prévio sobre a cultura lúdica da região e das condições em que ela ocorre, objetivou-se implantar uma brinquedoteca como instrumento de potencialização do brincar, resgatando a importância lúdica da cultura Amazônica entre pais, crianças e educadores, agregando todos os benefícios que esta atividade proporciona ao desenvolvimento infantil. Através da brinquedoteca Atalaense, a comunidade local, encontrou um espaço de preservação cultural e de incentivo a erradicação do trabalho infantil.
Palavras-chave: Brinquedoteca, cultura lúdica, preservação cultural, brincar.

ABSTRACT

The introduction of Ludic space in the Atalaia do Norte Town at Amazonas State, started with a plan of action developed through of Solidary University Program (UNISOL) with Vale do Paraíba University (UNIVAP) and town hall local. After of preliminary diagnostic about Ludic culture of region and the condition how to be happened, all this points started the creation to the Ludic space as well as instrument to strengthen the play, collecting all to benefits that this activity provide to infant development, like wise the cultural recover and folklore tradition with the parents and preserving cultural heretage and wipe out the worker children.
Keywords: Ludic space, Ludic culture, Cultural preservation.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que a concepção sobre o brincar e sua importância desde a idade média até o renascimento passou por várias transformações, traduzindo-se em alguns momentos apenas como uma atividade recreativa, até como um forte instrumento de aprendizagem e desenvolvimento da inteligência. Porém, no período do romantismo, filósofos importantes como Froebel, valorizaram as brincadeiras livres e espontâneas das crianças como forma de adquirir de forma saudável a autonomia para soluções de problemas em seu dia-a-dia. Na medida em que a criança brinca espontaneamente, ela adquire vivências que lhes favorecerão no seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social.

Segundo Winnicott (*apud* KISHIMOTO, 2002)³ “toda criança que brinca se comporta como um poeta, pelo fato de criar um mundo só seu, ou mais exatamente, por transpor as coisas do mundo em que vive para um universo novo em acordo com suas conveniências”
A relação que a criança estabelece com o mundo ao seu redor muitas vezes é reproduzida em suas brincadeiras, podendo ser indicativos de valores, costumes e condição social na qual está inserida.
Guimarães (2002)² afirma que a forma como se brinca e com o que se brinca, são aspectos que pontuam as características de uma comunidade, podendo nos oferecer informações sobre as relações que são estabelecidas entre a criança e o seu meio.

Portanto, a cultura lúdica Amazonense sofre grande influência de seu meio ambiente, refletida na brincadeira e nos brinquedos das crianças e dos jovens da região. As raízes indígenas que ainda perduram nas comunidades ribeirinhas trazem à região costumes bastante interessantes na forma de brincar e no tipo de brinquedo que ali é encontrado.

É comum observar na região, o reaproveitamento de elementos da natureza como sementes, pedras e madeiras na confecção dos brinquedos artesanais. (fig. 1) Além disso, a distância dessas comunidades, dos centros mais desenvolvidos, como a zona franca de Manaus, onde encontra-se uma considerável gama de brinquedos, dificulta o contato dessas crianças com novas possibilidades lúdicas, pois esta problemática eleva de forma considerável os preços destes produtos para comunidades ribeirinhas. No entanto, elas vivenciam o desejo de consumo através do que observam na televisão, pois este aparelho já se encontra presente em grande parte das comunidades, o que de certa forma proporciona um choque cultural pelo avanço que a indústria de eletro-eletrônicos tem alcançado, oferecendo às crianças brinquedos cada vez mais sofisticados e de alto custo para sua aquisição e manutenção.



**Brinquedo confeccionado
com semente típica da região**

Porém, essa sofisticação pouco caberia a realidade da região em questão, caracterizada por uma população de baixa renda desprovida de necessidades básicas. Dentro dessa realidade, se encontram as crianças de Atalaia do Norte, que exploram ao máximo os recursos naturais que a região oferece, confeccionando seus próprios brinquedos; ora com matéria prima da floresta, ora com materiais reciclados do lixo oriundos das comunidades.

METODOLOGIA

Considerando os fatores culturais observados na comunidade que influenciam a forma de brincar das crianças amazonenses, pontuou-se junto de integrantes da comunidade, (pais, educadores e representantes da prefeitura local), os benefícios advindos da criação de uma brinquedoteca e a necessidade de sua existência no município. Além da riqueza cultural encontrada nas brincadeiras das crianças, observadas no decorrer de 15 dias da visita precursora ao município, importantes problemas sociais foram detectados e sustentados por depoimentos da própria comunidade e da Secretaria de Ação Social de Atalaia do Norte:

1. Apesar do grande esforço do poder público em extinguir o trabalho infantil nas comunidades, através de programas educacionais, apoio do bolsa-escola e orientações aos familiares, ainda se encontram na região, crianças que trabalham em turnos extra-escolares, em atividades que não justificam um complemento na renda familiar;
2. As crianças da região são consideradas carentes de atenção por seus pais, muitas vezes sendo observado crianças de várias faixas etárias, sozinhas nas ruas ao longo do dia e até mesmo pela noite;
3. Iniciação de vida sexualmente ativa, a partir dos oito anos de idade;

No entanto, somando-se a estas problemáticas, aspectos positivos foram observados e pontuados pela comunidade, o que potencializou a idéia da criação de um espaço lúdico:

1. As crianças das comunidades são bastante unidas, sendo que os de maior idade cuidam dos menores, ensinando a confecção de brinquedos e realização de brincadeiras;
2. As crianças brincam muito em grupo, onde foi evidenciado um grupo de 6 crianças dividindo um só brinquedo. Nesta situação, foi observado que todas respeitavam tranquilamente as regras e limites planejados pelo próprio grupo;
3. Grande potencial criativo para confecção de brinquedos, utilizando poucos recursos materiais e financeiros.

Após a finalização da viagem precursora ao Município e a partir dos dados coletados junto à comunidade, ini-

ciou-se o processo de idealização da brinquedoteca em conjunto com os alunos selecionados e capacitados através do Programa UNIVAP/UniSol. A idealização do espaço lúdico partiu dos seguintes objetivos:

1. Criar um espaço que permitisse a integração de pais/educadores nas atividades lúdicas das crianças proporcionando uma relação de proximidade e afetuosidade entre ambos;
2. Oferecer aos pais/educadores e crianças oportunidades para reconhecer o espaço como um local de construção, criação, recriação, resgate e manutenção de brinquedos e brincadeiras próprios da região;
3. Proporcionar um ambiente aconchegante e estimulante, com brinquedos variados para as faixas etárias de 2 a 14 anos;
4. Fazer do espaço, um ambiente democrático, onde através das orientações de um profissional especializado (terapeuta ocupacional) e alunos de graduação da área de saúde, organizar junto dos pais/educadores e crianças, um estatuto contemplando regras e limites, que garantam a preservação do local e respeite a individualidade e singularidade de cada criança;
5. Garantir um espaço cativante que possa atrair as crianças junto de seus cuidadores para uma nova condição lúdica, permitindo conversas, estímulos e orientações objetivando minimizar os problemas relativos a sexualidade precoce e trabalho infantil.

Durante o período que precedeu a viagem, foram programadas medidas e ações para arrecadação de brinquedos, através de campanhas de doações. Também foram confeccionados brinquedos por alunos do curso de Terapia Ocupacional que fizeram um estudo prévio sobre a cultura amazonense, criando brinquedos que se somaram ao acervo gerado pela campanha, foi realizada uma triagem dos brinquedos doados com o cuidado de preservar a cultura da comunidade.

Com a chegada da equipe de campo na comunidade, para um período de 21 dias de trabalho, iniciou-se o processo de criação e estruturação da brinquedoteca, que foi organizada em um espaço cedido pela prefeitura do município. O espaço denominado “Casa dos Irmãos Maristas”, foi oferecido às crianças da comunidade integrantes do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI). Os brinquedos foram catalogados, confeccionadas carteirinhas e estruturado o espaço físico, através de multirrão com os pais de: limpeza, pintura, decoração e ainda, a capacitação de dois auxiliares administrativos.

Em meio ao processo de estruturação, foram realizadas quatro reuniões com os pais/educadores de toda a comunidade, com o apoio da Secretaria de Ação Social para serem discutidas os seguintes pontos:

1. A importância do brincar para o desenvolvimento

infantil;

2. O significado da brinquedoteca, sua filosofia e seus objetivos, bem como a importância da participação de pais/educadores nas brincadeiras infantis, através de vivências: construção de brinquedos e brincadeiras entre pais e filhos.

O trabalho foi finalizado com a inauguração da brinquedoteca, que permaneceu aberta para visitação pública.

RESULTADOS

Os resultados alcançados após a abertura da brinquedoteca, puderam ser observados durante a última semana da equipe, na comunidade:

1. Aumento da frequência e participação das mães nas atividades lúdicas, que encontravam-se no local e lá permaneciam, ora brincando com as crianças, ora ajudando os auxiliares, a cuidar do espaço.
2. Crianças mais velhas brincavam com crianças mais novas, ensinando brincadeiras da região, com intervenções de adultos que orientavam nas cantigas. Após dois meses de finalização do projeto da equipe de campo, a Secretaria de Ação Social assegurou a manutenção do espaço lúdico, contando para tal com os pais/educadores e as próprias crianças que continuam respeitando e cobrando as regras formuladas que compõe o estatuto da brinquedoteca, bem como a alta frequência de crianças de toda a comunidade (fig 2).



Crianças da comunidade

3. Os brinquedos construídos em oficinas de sucata promovidas pelo Programa UNIVAP/UniSol no decorrer dos vinte e um dias de campo, também foram doados à brinquedoteca. Além disso, um acervo de 160 brinquedos foi incorporado a este espaço, obtidos através da campanha de doação e confecção dos brinquedos realizados no período que antecedeu à viagem.

4. As regras e estatutos organizados em conjunto com a comunidade, estavam sendo cuidadosamente segui-

das, tanto por crianças, quanto por adultos, que se preocupavam em manter o espaço e os brinquedos conservados.

5. O espaço físico onde foi criada a brinquedoteca, caracterizou-se como um espaço atrativo, colorido e acolhedora, tornando-a convidativa e acolhedora. Os brinquedos ficaram bem dispostos em uma altura adequada para que as crianças pudessem visualizar e alcançar com facilidade.

DISCUSSÃO

O local onde foi organizado a brinquedoteca é de grande importância social, no sentido de reunir crianças que fazem parte do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), e que ao sair do turno de suas escolas dedicam um tempo à brinquedoteca. As crianças da comunidade que não fazem parte do PETI, têm ainda a possibilidade de frequentar a brinquedoteca em finais-de-semana.

Apesar deste trabalho ter sido concluído recentemente no que diz respeito a criação do espaço físico, sua conformação vêm sendo construída a cada dia em que ela é utilizada pela comunidade, tornando-a cada vez mais um produto de sua própria cultura. Os tipos de brincadeiras e jogos que lá ocorrem, as músicas, os brinquedos que foram e que ainda serão construídos tem proporcionado ao local cada vez mais uma singularidade característica da região. Segundo Brougère (2001)¹, “pode-se considerar que através do jogo a criança faz a experiência do processo cultural, da interação simbólica em toda sua complexidade”. A partir das experiências vividas entre adultos e crianças neste mesmo espaço, diversas formas e significados do brincar serão produzidos e reproduzidos.

São muitas as respostas positivas obtidas da comunidade, como fortes indicativos de que esta foi uma proposta que deu certo. Passados dois meses de finalização do projeto, a Secretaria de Ação Social assegurou a manutenção e conservação do espaço lúdico através dos pais/educadores e das próprias crianças que respeitam e cobram as regras que compõe o estatuto da brinquedoteca, além da alta frequência de crianças de toda a comunidade.

CONCLUSÃO

Constatou-se através desta experiência a importância em conceber um espaço lúdico relacionando-o ao meio em que é ou será inserido. Um espaço democrático que garanta possibilidades de criação, construção e/ou manutenção da identidade cultural de cada ser humano que dela fizer parte.

É importante ressaltar a importância deste projeto como um trabalho social preventivo, que buscará através das futuras equipes de campo, reforçar as atividades lúdicas entre seus frequentadores, fazendo da brinquedoteca um instrumento de enriquecimento cultural e um local de resgate das inter-relações sociais.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- 1- BROUGERE, G. 2001. *Brinquedo e cultura*, São Paulo. Ed. Cortez
- 2- GUIMARÃES, J.G.M. 2002. *Repensando o folclore*, São Paulo. Ed. Manole
- 3- KISHIMOTO, T.M. 2002. *O brincar e suas teorias*. São Paulo, Ed. Pioneira